

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

O uso do jornal em sala de aula: Um estudo com alunos e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aldo Porto dos Santos de Cachoeira do Sul/RS¹

Edisson Roberto Correa Bauer²

Michele Kapp Trevisan³

RESUMO

Este artigo mostra alguns resultados práticos relacionados ao uso do jornal na prática pedagógica na busca de aprimorar os processos de leitura e escrita. O jornal é um meio de comunicação que além de trazer a informação também ajuda na formação educacional, desde que utilizado com sabedoria e principalmente planejamento, pois oferece uma visão ampla e atualizada que proporciona o trabalho em conjunto dos recursos que a comunicação oferece, juntamente com tabelas, gráficos, assuntos que exploram a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade. Assim esse artigo busca demonstrar a importância do jornal para a construção de conhecimentos uma vez que o aluno desse milênio está da cada dia mais e mais em contato com diferentes fontes de informação que não somente o livro e o professor. Para evidenciar sobre a importância do jornal na sala de aula como recurso educativo foi realizado uma revisão bibliográfica sobre o tema e uma análise de dados coletados através de uma pesquisa de campo com um grupo de alunos e de professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aldo Porto dos Santos de Cachoeira do Sul/RS.

PALAVRAS-CHAVE

Jornal, recurso educativo, ensino fundamental.

ABSTRACT

This article shows some practical results related to the use of the newspaper in teaching practice in the quest to improve the processes of reading and writing. The newspaper is a medium that in addition to providing the information also helps in educational attainment, since it is used wisely and planning mainly because it offers a broad and current work on providing all the resources that communication offers, along with tables, graphs, subjects that explore the interdisciplinary and multidisciplinary. Thus, this article seeks to demonstrate the importance of the newspaper for the construction of knowledge as the student of this millennium is every day more and more into contact with different sources of information that not only the book and the teacher. To highlight the importance of the newspaper in the classroom as an educational resource was conducted a literature review on the subject and an analysis of data collected through field research with a group of students and teachers of Escola Municipal de Ensino Fundamental Aldo Porto dos Santos, Cachoeira do Sul / RS.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação

² Aluno do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria

³ Professora Orientadora, Doutora em Comunicação, PUC/RS

1 INTRODUÇÃO

A evolução das tecnologias da informação por meio de computadores, câmeras de fotos e vídeo, som digital, gravação de CDs, DVDs, cartão de memória, *pendrive*, telefonia móvel, *Internet*, entre outros, associados a interatividade tem levado ao aparecimento de sistemas de comunicação cada vez mais sofisticados, favorecendo a rapidez de acesso a informação. Neste contexto o jornal impresso teve de se adaptar a nova realidade da sociedade, acompanhado os hábitos e comportamentos de seus leitores.

De acordo com uma pesquisa feita pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República (SECOM), 46% dos brasileiros, em um universo de 12 mil entrevistados em todo o país, leem jornal impresso. Dentre os que leem jornais, 30% afirmam que o fazem uma vez por semana, enquanto outros 25% leem todos os dias. 42% dos leitores elegeram o domingo como o melhor dia da semana para ler jornal para se tornarem informados e conectados com o mundo através das notícias.

Contudo, a função do jornal vai além da divulgação de informações, anúncios, eventos e notícias, ele pode ser utilizado em sala de aula, contribuindo no desenvolvimento da criatividade, do espírito crítico, da expressão oral e escrita dos alunos. Assim, seu uso na prática escolar visa ampliar o trabalho do professor ajudando na formação intelectual e cognitiva do aluno.

Alguns estudiosos como Faria (2002), Pavani (2002), Canavilhas (2005), vem tentando compreender o uso dos jornais em sala de aula e também incluí-lo como recurso pedagógico na educação. Faria (2002, p.84) salientam que “o jornal coloca o aluno na vivência e reflexão da atualidade, tornando um ser ativo e conseqüentemente participativo da realidade social.” Para favorecer a interação do aluno com a realidade, o professor como um formador de cidadãos, deve trabalhar com aluno conceitos que o levem a ser um indivíduo crítico e atuante na sociedade. Ele pode ser inserido nos planos de estudos e na proposta pedagógica da escola como um recurso que auxilia na construção do conhecimento do aluno.

Sendo assim, este artigo tem como principal objetivo evidenciar o jornal como mídia que possui dimensões que atingem o estímulo à leitura, permitindo a construção de conhecimentos através da interação do aluno com as informações veiculadas e principalmente quando este tem a responsabilidade de produzir um jornal.

Para tanto, pretende-se apresentar o jornal desde tempos mais remotos ao o mais atual do gênero de comunicação, leitura e informação, como o jornal *Acta Diurna* ao jornal do universo digital, como eram e são divulgadas as notícias com o surgimento da prensa ao meio digital em tempo real, como também descobrir maneiras de descobrir novos leitores e os desafios do jornal escolar através de pesquisas bibliográficas.

Além da pesquisa bibliográfica, foi realizada pesquisa de campo na qual foram enviados questionários aos 17 professores da E.M.E.F. Aldo Porto dos Santos de Cachoeira do Sul, RS sobre as possibilidades e desafios do jornal na sala de aula como recurso educativo.

2 JORNAL: DA ACTA DIURNA AO UNIVERSO DIGITAL

Antes de observar como se deu a evolução deste tradicional meio de comunicação, comentando os principais momentos na história que contribuíram em sua formação, é interessante colocarmos algumas definições e características da mídia abordada. O jornal é um meio de comunicação de massas - um bem cultural que é consumido pelas massas. Os jornais têm conteúdo genérico, pois publicam notícias e opiniões que abrangem os mais diversos interesses sociais.

No entanto, há também jornais com conteúdo especializado em economia, negócios, desporto, ciência e tecnologia, jornais nacionais, jornais internacionais, cultura, economia, notícias regionais e locais e de moda. Além dos editoriais os jornais apresentam seções como cartas dos leitores, obituário, charges, tempo e clima, horóscopo, coluna social, classificados e palavras cruzadas.

Por isso os jornais são meio de comunicação que servem para todas as idades e sendo diversificado atinge todos os segmentos da sociedade. A periodicidade mais comum dos jornais é a diária, mas existem também aqueles

com periodicidade semanal, quinzenal e mensal, mas nem sempre as notícias foram divulgadas da forma atual no papel impresso e com linguagem própria.

O Jornal, em seu formato impresso, é um meio de comunicação geralmente derivado do conjunto de atividades jornalísticas. As características principais de um jornal são: o uso de "papel de imprensa" - mais barato e de menor qualidade que os utilizados por outros materiais impressos; a linguagem própria - dentro daquilo que se entende por linguagem jornalística deve ter exatidão clareza, correção, vocabulário, uso dos verbos, observando o lide (primeiro parágrafo do texto jornalístico, contendo as respostas às seis perguntas consideradas básicas: o que, quem, quando, onde, como e por quê? Parte da idéia da pirâmide invertida, ou seja, os fatos seriam relatados em ordem decrescente de importância para divulgar as notícias e informações.

2.1 A DIVULGAÇÃO DE NOTÍCIAS

O interesse pela notícia é tão antigo quanto a linguagem escrita. A primeira forma de se transmitir notícias foi o boca a boca, ou seja, as notícias eram contadas e espalhadas pelo povo nas feiras, nos mercados e na corte da aristocracia. Em 69 a.c. o imperador Júlio César fundou *Acta Diurna* que eram tábuas fixadas nos muros das principais localidades, para noticiar os resultados dos jogos, notícias militares, obituários, crônicas esportivas, atividades políticas do seu governo. A *Acta Diurna Populi Romani* ("Relatos diários ao povo de Roma) foi uma das primeiras forma de transmitir notícias por escrito, que se desenvolveram até se transformar no jornal que conhecemos.

De acordo com texto "O Surgimento do Jornal Impresso" (FONSECA, 2009, p.34) "os primeiros jornalistas-escritores foram correspondentes dos príncipes governantes, das cidades imperiais, das cidades-estado ou das grandes casas comerciais". Durante toda a Idade Média até o início da Moderna, as notícias eram mais comumente transmitidas pelas suas cartas, onde os delineamentos entre correspondência particular e informação para o destinatário eram flexíveis. As notícias sendo lançadas no boca a boca ou através da *Acta Diurna* ela chega ao ouvinte ou ao leitor a informação de acontecimentos ou esclarecimentos de fatos, cada um de sua maneira contribuiu para a era moderna da comunicação.

Desde a *Acta Diurna* foram desenvolvidas várias maneiras de transmitir notícias dos manuscritos ao jornal impresso. Em 1440, Johannes Guttenberg desenvolve a tecnologia da prensa móvel. Com a prensa móvel de Guttenberg foi possível imprimir jornais com funções jornalísticas e essa época ficou conhecida como a era da imprensa moderna, por produzir e reproduzir volumes e impressos, como livros e jornais de forma mais rápida.

A incrível maneira de “se dar” a notícia, aconteceu no início do século XVI em Londres os donos dos bares e cafés ao ouvirem as notícias e histórias dos viajantes eram escritas, impressas e distribuídas aos clientes. A primeira notícia impressa com o nome de jornal aconteceu em 1609. Segundo o livro “Os elementos do jornalismo” (KOVACH, RESENTIEL, 2003), a partir desta data, também houve um grande avanço na escrita, por que antes eram usados suportes feitos por tiras de chumbo, pele e o papiro; surgindo a imprensa diária.

2.2 DA PRENSA AO JORNAL *ON LINE*

Fonseca (2009, p.48) constata que com “a invenção da prensa móvel por Guttenberg, disseminou-se de uma maneira mais ampla as notícias; panfletos com notícias apareceram junto com os livros – mais precisamente, a Bíblia”. Muito tempo se passou antes de se chegar às quatro características dos jornais modernos: difusão; atualidade; universalidade e periodicidade. Isto só ocorreu depois da Revolução Francesa, no século XVIII. As novas tecnologias e os novos meios de comunicação introduziram novos formatos e mudanças no fazer jornalístico.

O jornal como principal fonte de informação da sociedade moderna trouxe diferentes formas de apresentar as notícias, passou a ser mais amplo, em ordem cronológica dos fatos, com imagens, e cores. Os textos também passaram por modificações, tornando –se mais objetivos.

Quando a *Internet* surgiu, foi criado novo meio de comunicação, jornal *online*. O jornal *online* oferece informações em tempo real. Em 1996, o Universo *Online*, lança o primeiro jornal em tempo real em Língua Portuguesa, cujas informações vinham de agências de notícias e de sua própria redação. Para Pinheiro (2001, p.49) “a expectativa é a de que, tanto na versão *online* quanto na

velha e boa impressão em papel, o jornal e a revista preservem a missão de agentes do pensamento livre e defensores do direito à informação”.

Afinal, o papel e a teia computadorizada mundial (WWW), enquanto suportes técnicos são elementos fundamentais na comunicação social, mas o valor está na palavra, continente da informação e do pensamento provocador da ação. Para alguns estudiosos o jornalismo on-line ganha vantagens sobre o jornalismo convencional, por se permitir ser mais atraente, usando os recursos de gráficos, áudios, vídeos e elementos interativos. Conforme Canavilhas (1999, p.46):

A imagem colhida no local do acontecimento é outro recurso multimídia passível de ser utilizado na webnotícia. Mais do que a cor da palavra, a verdade da imagem recolhida no local empresta à notícia uma veracidade e objetividade maior do que simples descrição do acontecimento. “Uma imagem vale mais que 1000 palavras” e por isso a introdução do vídeo na notícia só enriquece o produto final.

O jornal *online* e seus recursos em multimídia, combinados com a informação e a comunicação em tempo real deixam o jornal mais atrativo onde o leitor pode interagir conforme a notícia buscando os hipertextos. O jornal escolar *online*, em tempo real permite contribuir para o melhor desempenho escolar dos alunos, porque segundo Faria (1999, p.56):

Para os educandos, o jornal serve exatamente como um mediador entre sua realidade e a escola, forma novos conceitos, estabelece criticidade, ajuda a relacionar conhecimentos prévios e sua experiência de vida com as notícias e estabelece objetivos de leitura.

Gutierrez (1978, p.24) considera que os meios de comunicação como o jornal *online* tem como objetivo provocar novas formas de aprendizagem. As notícias chegam ao usuário em tempo real, um dos problemas que o jornal impresso enfrenta, pois notícias de hoje, só poderão ser lidas amanhã. “Ler jornal é acompanhar a História no momento em que ela está acontecendo (...) o jornal pode – e deve – ser um material de leitura privilegiado”⁴.

Segundo Reis (2010, p.89) os jornais em papel continuam sendo um veículo popular e poderoso no relato e análise dos eventos que afetam nossas vidas. A

⁴ GLOBO, O. (2004) Apresentação. In: Texto do professor. “Quem lê jornal sabe mais”. Editora Globo: Rio de Janeiro

WAN (Associação Mundial de Jornais) calcula que um bilhão de pessoas em todo o mundo lê um jornal todos os dias.

O jornal é a verdadeira forma da república do pensamento. É a locomotiva intelectual em viagem para mundos desconhecidos, é a literatura comum, universal, altamente democrática, reproduzida todos os dias, levando em si a frescura das idéias e o fogo das convicções” (ASSIS, 1859, p.02)

Portanto, o uso do jornal impresso ou do jornal *online* pode ser visto como um recurso pedagógico que auxilia na aquisição da linguagem, da informação, amplia o vocabulário, enriquece a produção textual e cria possibilidades tornarem-se um cidadão social e crítico. De acordo com o sociólogo Trindade (2010, p.38):

O jornal é material riquíssimo e enriquecedor, porque é texto, palavra, comunicação, fato diário, vida! Trazer o jornal para a escola é trazer a realidade para as aulas e permitir que os alunos tomem ciência dos fatos, falem sobre eles, opinem e até desejem criar uma nova realidade para o mundo em que vivem.

O trabalho pedagógico envolvendo notícias jornalísticas pode levar o aluno a verificar quais são os problemas que afetam a sociedade do nosso tempo e as características do momento atual. A escola precisa oferecer ao aluno a possibilidade de acesso aos jornais *online* e compreender como esses meios são atraentes, sedutores e podem ser vinculados à aprendizagem.

3 CONSTRUINDO LEITORES PARA O FUTURO

O professor busca vários caminhos para proporcionar aos alunos a multiplicidade de recursos, ferramentas e procedimentos para que sua prática seja inovadora, atrativa, significativa e contextualizada. Um dos mais importantes recursos utilizados atualmente nas salas de aulas é o jornal, dado a importância da leitura. O jornal, como ferramenta pedagógica, traz uma visão aberta e atualizada, um espaço de divulgação de idéias, de comunicação de opinião e interesses e tem contorno multidisciplinar e interdisciplinar.

A ideia de utilizar o jornal como um instrumento pedagógico e levá-lo para dentro da sala de aula transformam-no em uma ferramenta prática para a motivação do ensino. O estudo e a leitura do jornal dentro de um contexto pedagógico do conteúdo, em alguns casos, são muito mais bem sucedidos do que o simples uso do livro didático.

Esse instrumento pedagógico pode formar um conjunto de cidadãos mais informados e participantes. O uso do jornal em sala de aula amplia o desenvolvimento cognitivo pela informação e comunicação objetivando alunos leitores críticos, esclarecidos, capacitados, questionadores, cultos e reflexivos. De acordo com o sociólogo Trindade (2010, p.38):

O jornal espelha o jogo de interesses da sociedade e o estudante pode compreender em que sociedade está vivendo e convivendo. O jornal é um extraordinário material pedagógico porque traz para a sala de aula a sociedade e suas necessidades reais. O professor precisa também beneficiar a interação do aluno com a realidade social cotidiana e originar o acompanhamento do assunto jornalístico.

Uma excelente ideia para trabalhar o jornal impresso em sala de aula é criar um jornal escolar. Nesse jornal os alunos podem editar receitas, poesias, charge, notícia da comunidade escolar, fotos do cotidiano escolar, reportagens sobre os eventos e acontecimentos da escola. Além do jornal, impresso o professor também poderá construir um jornal mural caso a escola não possua recursos para um jornal periódico. Também pode ser preparado um telejornal em forma de peça teatral.

Com as novas mídias e tecnologias que estão disponíveis nas escolas, como o computador e a *Internet* uma proposta inovadora é o jornal *online*. Segundo Barbosa (2001, p.45) “uma das mais propaladas vantagens da *Internet* é a interatividade permitida pelo novo meio e que, dizem alguns estudiosos, poderá ser o grande trunfo do jornalismo *on-line*”.

O jornal *online* é um recurso multimídia que pode auxiliar para o desempenho escolar do aluno, tornando um leitor assíduo e interativo. De acordo com Pavani (2002, p.23), “a habilidade, o costume de ler é essencial para aprendizagem e para a educação, pois o jornal *online* aposta na hipertextualidade associado à interdisciplinaridade”. Portanto integrando conhecimentos elaborados e a práticas, através do jornal *online* o leitor pode interagir fazendo uso das mídias eletrônicas buscando informações em tempo real. Nidelcoff (1991, p. 34) afirma que:

Trabalhar com notícias em sala de aula pode incentivar a criticidade e a reflexão do aluno diante da informação e dos fatos. Além de ajudar o educando a adquirir a capacidade de se informar, de procurar informações e de relacionar diferentes fatos entre si.

O trabalho pedagógico envolvendo notícias jornalísticas pode levar o aluno a verificar quais são os problemas que afetam o homem do nosso tempo, as

características do momento histórico concreto e a inter-relação existente entre diferentes dificuldades contemporâneas. Isso tudo acontece no momento em que é posta em prática à proposta do professor no trabalho com o jornal em sala de aula, impresso e/ou online com o objetivo de formar leitores críticos e esclarecidos. Como dizia Voltarie (1767, p.45) “a leitura engrandece a alma.”

3.1 DESAFIOS DO JORNAL ESCOLAR

Em tempos de interatividade via telefone celular e *Internet*, fazer com que as crianças se interessem pela leitura de jornais não é tarefa das mais fáceis, mas certamente é fundamental para formar leitores habituais e cidadãos bem informados.

Trazendo diferentes portadores de texto com características distintas, fotografias e recursos gráficos, os jornais são uma fonte respeitada para pesquisa e para a obtenção de informação sobre o mundo atual. Além disso, eles se modernizaram e passaram por reestruturações gráficas e editoriais para proporcionar uma leitura mais agradável de seu conteúdo.

Geralmente, durante o trabalho desenvolvido em sala de aula, o professor utiliza revistas, gibis, panfletos, jornais, entre outros. Todo material apresenta um benefício. Mas nesse momento em especial, é interessante que os educadores reflitam a seguinte questão: Por que utilizar o jornal na escola? Quando usar? Por que usar?

O uso do jornal em sala de aula indica um novo contorno do pensar e agir por meio da leitura e manipulação do jornal na escola, com resultados admiravelmente positivos. Permite, principalmente para novos leitores, a chance de acesso ao recurso jornal, como um estímulo ao prazer de ler, vinculando a realidade social e a natural concepção de alternativas para demonstração de atitudes cidadãs, por parte dos leitores, diante das informações por ele veiculadas.

Consiste em promover, nas salas de aula, a leitura com mais prazer, com o manuseio de jornais do dia ou de dias anteriores. Considerando que o jornal abre um grande leque de assuntos pertinentes na sociedade, aborda temas diversificados ele não deixa de ser interdisciplinar, pois compara opinião de notícias junta as disciplinas num só objetivo. Como resumem Santos e Pinto (2007, p.142):

O jornal juntamente com outras formas e canais de expressão, pode ser um espaço importante de os alunos tomarem a palavra e darem a conhecer o que acham e significativo ou que precisam; tomarem públicas as suas inquietações, seus desejos, seus sonhos trazerem ao debate os assuntos quentes, desenvolverem as distintas linguagens gráficas etc...

O costume da leitura de jornais em sala de aula enriquece a capacidade de entendimento dos alunos, principalmente ao acréscimo e ampliação do vocabulário e compreensão de textos, melhora a qualidade das intervenções verbais, alarga as informações do educando sobre o mundo e também sobre a comunidade onde ele vive.

O jornal reflete os valores, a ética, a cidadania, através dos mais variados temas e se torna assim um aparelho importante para o aluno se colocar e se inserir na vida social, por meio dessa ferramenta de comunicação. O uso do jornal na escola atende a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p.46),

Pois as matérias tratadas servem de base para o desenvolvimento dos temas transversais, trabalhando-se, por exemplo, a questão da ética e da cidadania nos enfoques e tendências, que dão aos fatos e notícias. Ensina-se através do jornal, a leitura, a interpretação dos assuntos tratados sob um prisma reflexivo e crítico, propiciando aos alunos a oportunidade de se inserir no mundo através de uma janela de papel.

Alguns educadores como Rafael Silva, Adê Lima, Ana Barbosa e Jaci Silva afirmaram que o jornal possibilita um contato com o mundo da escrita e leitura por meio das notícias lidas e comentadas. Além de ser variado e rico enquanto recurso pedagógico, pois é utilizado como estímulo para a realização de atividades diversas como: confecção de um jornal mural na escola ou na sala de aula, criação de um telejornal, incentivar a criação de um jornal escolar *online*. Um outro aspecto ressaltado por eles diz respeito às imagens contidas no veículo de comunicação e informação. Eles garantem que as imagens estimulam a imaginação e criatividade, o levantamento de hipóteses e a curiosidade, o que impulsiona o aprender agradável, natural e espontâneo.

Trabalhar com o projeto jornal na sala de aula pode ser um material enriquecedor, porque é texto, palavra, visual, informação, diversão, comunicação, fato diário, é o cotidiano do local. Trazer o jornal para a escola é trazer a realidade para as aulas e permitir que os alunos tomem ciência dos fatos, falem sobre eles, opinem e até desejem criar uma nova realidade para o mundo em que vivem. Além

de ler, interpretar, reescrever notícias, a lista de atividades que podem ser realizadas é infinita, bastando ao professor permitir que o projeto seja criativo!

É possível trabalhar recorte e colagem com as turmas menores, falando sobre as imagens ou gerando palavras e sentenças com os recortes. Os cálculos podem ser realizados a partir dos recortes dos encartes comerciais, assim como as situações problemáticas ou o debate sobre o valor da vida e o valor do trabalho, salário x dignidade, violência, drogas, temas atuais.

Mesmo sabendo que o jornal garante o desenvolvimento de habilidades e competências nas diversas áreas do conhecimento, existe a falta de hábito da leitura de diferentes gêneros e tipos textuais, tanto do aluno, como também do professor. O que leva a pouca utilização do jornal é o receio e a desacomodação.

O compromisso político e pedagógico do ato de ensinar é garantir a aprendizagem significativa do educando. Aprendizagem que conduza à construção de uma cidadania engajada com a constituição de uma sociedade ética, bonita, humanizada que supere toda a forma de opressão, de desumanização. (FREIRE 1980, p. 63)

Por isso, faz – se necessário a realização desta pesquisa sobre o jornal na escola com o objetivo de despertar o interesse pela leitura e escrita; possibilitando aos alunos a ter contato com meios de informatização e descobrindo com os alunos e demais profissionais da escola, o acesso à cultura, informação, estimulando a leitura através do jornal em sala de aula. Para Pavani (2002, p.21), “o jornal em sala de aula melhora a comunicação entre a comunidade escolar, os professores, os pais, os diretores e os funcionários”.

3.2 ANALISANDO AS PERSPECTIVAS DOS ALUNOS E DOS PROFESSORES

Para pesquisar e analisar sobre o uso do jornal em sala de aula, suas interferências e possibilidades de interdisciplinaridade que auxiliam na formação de leitores críticos, foi realizado uma pesquisa quantitativa com 17 professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aldo Porto dos Santos. Onde foi aplicado um questionário para os professores sujeitos da pesquisa e também foi observando o nível de aprendizagem dos alunos através das produções do Jornal Escolar e do telejornal, após realizou - se uma tabulação e uma análise dados coletados.

Constatou-se que dos 17 professores pesquisados 25% participaram do Projeto da 24ª CREA JP em Sala de aula, 35% dos professores elaboram projetos

interdisciplinares utilizando o jornal. O Jornal do Povo, em parceria com a 24ª Coordenadoria Regional de Educação, realizou em 2011 a 15ª edição do Projeto JP/24ª CRE na Sala de Aula. Voltado à formação de leitores críticos, numa perspectiva efetiva de cidadania e participação social.

O projeto será desenvolvido em conjunto com os professores que aderirem voluntariamente à proposta de escolas públicas e particulares da região de 11 municípios da abrangência da 24ª CRE. Os docentes inscritos receberão, gratuitamente, exemplares do Jornal do Povo, com reportagens especiais tratando de temas do cotidiano, além de apoio para a realização das atividades em sala de aula.

O projeto teve como finalidade dar oportunidade aberta a 107 alunos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aldo Porto dos Santos de todos os níveis sociais de, pela leitura de jornais, desenvolverem práticas de cidadania, pluralismo e de participação política e social, pela compreensão do mundo e pela redescoberta de seu potencial de intervenção na conquista de uma sociedade democrática.

O Projeto Repórter Por Um Dia é tem como finalidade incentivar a leitura e apresentar a própria produção textual dos alunos da região bem como proporcionar experiências diferenciadas envolvendo o contato com o jornal. Poderão participar os alunos de quarta a oitava série/quinto a nono ano do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos de escolas estaduais, municipais e particulares dos 11 municípios da região. Da escola onde foi realizada a pesquisa quantitativa 45% dos alunos já participaram do programa Repórter por um Dia, desses 15% das produções textuais foram publicadas para concorrer nas categorias fotos artigos, reportagens ou charges.

Para participar do JP em sala de aula a Empresa Jornal do Povo distribui gratuitamente para as escolas de acordo com um cronograma. Além disso, há momento Espaço da Leitura na Escola proporcionado pelo JP. A escola dispõe diariamente, de um painel de madeira onde é fixado o Jornal O Correio e o Jornal do Povo é exposto em uma mesa no pátio da escola.

Foi observado durante quinze dias os alunos, na hora da entrada e no recreio, para observar quantos alunos leiam os jornais expostos pela bibliotecária

da escola. Diariamente fizeram à leitura do jornal 32 alunos na hora da entrada e 54 alunos na hora do recreio. Para Ghilardi (1999, p.107) avalia que:

O acesso à leitura – um bem cultural deve ser oportunizado a todos os cidadãos. Ler a palavra escrita, a palavra oral, a palavra não-dita, implícita no contexto ou em imagem, e depreender o sentido que emana de fatores linguísticos e extralinguísticos torna-se prioridade na escola e fora dela.

O jornal merece um destaque nas escolas, pois ele possibilita a informação, a comunicação estimulando o gosto pela leitura. Segundo os 17 professores entrevistados 95% acreditam que o uso do jornal em sala de aula ajuda na formação de alunos leitores. Para Pavani (2002, p. 67)

O uso de jornais em sala responde à necessidade de estimular a prática de leitura não apenas na escola, mas no lar, nas bibliotecas, tanto para fins práticos como por lazer ou satisfação pessoal, porque o aluno de hoje é bem informado E o jornal como ferramenta de ensino e aprendizagem possibilita a socialização de idéias, o desafio de produção textual, a descobertas das figuras de linguagens entre outras.

O jornal é um suporte que auxilia o professor no desenvolvimento das competências e das habilidades dos alunos fomentando a comunicação, a expressão e a informação. Para Borelli (2002, p.46), “os jornais impressos chegam às salas de aula para ajudar os professores a desenvolver os componentes curriculares.”

O jornal *online* é um recurso pouco utilizado pelos professores e alunos, dos 72 alunos entrevistados, 5% dos já acessaram esse tipo de mídias e dos 17 professores entrevistados, 20% já utilizaram o jornal *online*, mas nenhum deles fez uso de forma pedagógica em sala de aula.

Pavani (2002, p.57) salienta que “o jornal tem como um dos seus princípios o de fazer com que as pessoas compreendam a realidade em que vivem.” E esta é uma das características do jornal escolar *online*; ele aproxima o aluno enquanto estudante, adolescente e cidadão a sua realidade em tempo real.

Os jornais, tanto os impressos quanto os digitais, constituem um instrumento de fácil acesso, atraente, de grande utilidade e com uma cobertura rica de assuntos atuais. O professor tem nos jornais um meio para vitalizar os conteúdos escolares relevantes, pois o ato de ler continuará sendo um meio de apropriação de conhecimentos e ampliação de horizontes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No trabalho realizado analisou-se uso do jornal em sala como sendo um recurso educativo e se este contribui positivamente para o ensino aprendizagem e para a formação de alunos leitores. A idéia de elaborar um artigo intitulado: O uso do jornal em sala de aula: Um estudo com alunos e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aldo Porto dos Santos de Cachoeira do Sul/RS veio no momento em que os professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aldo Porto dos Santos iniciaram a produção do Jornal Escolar Aldo Falante, resolveram participar do Projeto JP em Sala de Aula, do Repórter por um Dia e da produção do telejornal Jornal Aldo Comunicações entre outras atividades realizadas com jornal impresso, houve então a necessidade de aprofundar mais sobre o assunto.

O trabalho com o jornal possibilita a expansão de ensinar as características de cada gênero textual amplia o vocabulário e auxilia na escrita criativa. Tendo em vista o exposto, foi elaborado um referencial teórico que se constituiu em uma reflexão sobre o jornal: *Acta Diurna ao Jornal Online, Construindo Leitores para o Futuro, Desafios do Jornal Escolar, Analisando as Perspectivas dos Alunos e Professores*. Para o sociólogo Trindade (2000, p.76):

O jornal é material riquíssimo e enriquecedor, porque é texto, palavra, comunicação, fato diário, vida! Trazer o jornal para a escola é trazer a realidade para as aulas e permitir que os alunos tomem ciência dos fatos, falem sobre eles, opinem e até desejem criar uma nova realidade para o mundo em que vivem.

Sendo o jornal uma fonte primária de informação, comunicação, os alunos, professores, e comunidade escolar buscam através dele o contato com a sociedade. O jornal é um recurso que pode se tornar para o professor uma ferramenta educativa que servirá de um riquíssimo recurso pedagógico onde amplia os conhecimentos dos alunos, auxilia na construção de produção textual e constrói futuros leitores. Através desse instrumento de comunicação como salienta Moraes (1997, p.14):

O aluno passa a ser visto como aquele ser que aprende que atua na sua realidade, que constrói conhecimento não só usando o seu lado racional, mas também utilizando todo o seu potencial criativo, o seu sentimento, as suas sensações e suas emoções.

O jornal proporciona um trabalho interdisciplinar que provoca diferentes formas de aprendizagem a escola precisa oferecer ao aluno a possibilidade de acesso ao jornal impresso, ao jornal *online* e também proporcionar a elaboração do jornal escolar para divulgar os eventos escolares e de toda a comunidade escolar também incentivando os alunos a participarem do Projeto JP em sala de aula bem como do Repórter por um dia. Pavani (2002, p.67) salienta que “o jornal em sala de aula melhora a comunicação entre a comunidade escolar, os professores, os pais, os diretores e os funcionários”. Segundo a autora, o jornal na escola também revela o perfil dos alunos ou grupo envolvido, facilitando a comunicação entre a comunidade escolar.

No cotidiano escolar, o jornal como recurso midiático e pedagógico auxilia no processo de ensino aprendizagem. A escola deve mais que trazê-lo para o seu universo educacional, para que o jornal seja um diferencial na vida de seus alunos como um recurso educativo que incentiva a leitura, a informação e a comunicação. O trabalho com o jornal escolar deve inserir na Proposta Pedagógica, destacando se, exatamente, por contribuir pedagogicamente junto aos alunos e contribuir aos professores como recurso educativo que possibilita a construção de novos conhecimentos.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Elisabete. **Interatividade: A grande promessa do Jornalismo Online.** Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/pag/barbosa-elisabete-interactividade.pdf>>, acesso em: 05outubro, 2011.

CANAVILHAS, João Messias. **WEBJORNALISMO - Considerações gerais sobre jornalismo na web.** Disponível em: bocc.ubi.pt , acesso em: 01 fev, 2005.

FARIA, Maria Alice **Como Usar o Jornal na Sala de Aula**, 162 págs., Ed. Contexto 2002.

GLOBO, O. (2004) Apresentação. In: Texto do professor. **“Quem lê jornal sabe mais”**. Editor Globo: Rio de Janeiro

GUTIERREZ, Francisco. **Linguagem total:** uma pedagogia dos meios de comunicação. São Paulo. Summus. 1978.

NIDELCOFF, Maria Teresa. **A escola e a compreensão da realidade**. São Paulo. Brasiliense, 1991. 19ª. Edição.

PAVANI, Cecília; et al. **Jornal. (in) formação e ação**. Campinas. Papirus. 2002.

TRINDADE, Antonio Alberto. **O uso do jornal como material educativo**. In: Vera Lucia Michalany Chaia; Miguel Chaia. (Org.). *Mídia e Política*. São Paulo: Educ, 2000.

ANEXO 1

Questões propostas aos professores para a pesquisa:

- 1- Você faz uso do jornal como ferramenta de ensino e aprendizagem?
- 2- O uso do jornal em sala de aula ajuda na formação de alunos leitores?
- 3- Você participa do projeto JP sala de aula?
- 4- Quais as práticas pedagógicas que o Projeto JP em sala de aula possibilita como ferramenta de aprendizagem?
- 5- O jornal contribui para o sucesso escolar do aluno?
- 6- O jornal pode ser usado em todos os componentes curriculares?
- 7- O uso do jornal possibilita ao aluno ser criativo na produção de textos?
- 8- O aluno torna-se um cidadão crítico e mais envolvido com os acontecimentos da sociedade usando o jornal como uma ferramenta de aprendizagem?
- 9- É possível produzir um jornal escolar?
- 10- Você já utilizou o jornal online em sala de aula?

ANEXO 2

Jornal elaborado e editado pelos alunos da Escola Municipal Aldo Porto dos Santos durante o ano Letivo de 2011 na disciplina de Língua Portuguesa, sendo coordenado pelo professor Rafael Mouralles:

Fumicultores conseguem garantia de compra da safra 2011

*Daiane Karsburg, Douglas Dias,
Maridiane Dos Santos.*

O fumo começou a ser cultivado no Bosque em 1976 com apenas seis produtores. Atualmente, esse número chega, aproximadamente, a 80 famílias que garantem seu sustento através do cultivo do tabaco.

O fumo trouxe mais renda para os pequenos produtores da localidade que assim conseguiram melhorar suas propriedades com o lucro obtido. Hoje em dia, entretanto, o fumo está sendo muito visado pelas ONGS internacionais que são contra o cultivo de tabaco no Brasil.

No dia 21 de março, segunda-feira, produtores de fumo da região fizeram manifestações à procura de melhorias na venda do produto. Os fumicultores participaram de uma audiência no parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul, onde foram debatidos preços e classificações.

Também foram criadas 5 comissões representadas por líderes de vários departamentos interessados na melhoria de classificação do tabaco. Em cada comissão, um fumicultor representando os demais que ali estavam, levando uma proposta de melhor classificação e comercialização para as 5 maiores indústrias fumageiras da região.

Os produtores seguiram ainda até o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabacos). No protesto, eles queimaram fardos de fumo. Um ônibus passou pela localidade do Bosque levando os agricultores da localidade. Em uma visita às empresas, os manifestantes conseguiram a garantia de que toda a safra deverá ser comprada.

“Fomos em busca de melhor classificação e comercialização do

produto obtido durante a safra” diz Gelson Agne, fumicultor do Bosque.

Segundo Cleunice Lacerda, também fumicultora da mesma localidade, no ano de 2011 a produção de tabaco está muito desvalorizada pelas firmas. Ela acrescenta que os produtores estão reclamando do preço que poderia ser mais alto.

Nova direção na Escola Aldo Porto

*Guilherme Achterberg, Gabriel
Schumacker*

No ano de 2010, em novembro, ocorreu a eleição para diretor na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aldo Porto dos Santos. Foi eleita a chapa com a diretora Leane Rückert e Edisson Bauer como vice-diretor. A eleição ocorreu no Pavilhão Evangélico, pois a escola estava sendo reformada.

Com a nova diretoria, entraram em vigor, em 2011, novas regras, como a proibição do uso do boné em salas de aula. Além disso, agora o recreio tem cinco minutos a mais, porém não é permitido mascar chicletes e comer balas durante as aulas. É importante sublinhar que a comunidade escolar, em reunião realizada em 12 de março, aprovou estas regras.

Em pesquisa realizada com os alunos da 8ª série, constatou-se que 70% dos entrevistados gostou ou aprovou as novas regras escolares, enquanto 30% tem críticas a fazer sobre elas.

Segundo a diretora Leane Rückert, as regras visam melhorar o funcionamento da escola.

Loja Braga
Loja Braga

Rua Fontoura Xavier 720.

Em frente à Rodoviária.

*24 anos servindo a comunidade com
atendimento de qualidade pelos
proprietários.*

Medalha de ouro no JERGS

No ano de 2011, no mês de maio, as alunas da 8ª série e 8º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aldo Porto dos Santos participaram da etapa municipal do JERGS (Jogos Escolares do Rio Grande do Sul), sagrando-se campeãs no vôlei infantil feminino.

Assim, elas classificaram-se para a etapa regional, em Ibarama. A vitória foi no ginásio da escola Rio Jacuí, em Cachoeira do Sul.

A equipe era formada por: Sabrina, Rita, Francielin, Milena, Maridiane, Letícia, Nathália, Bianca, Jéssica e Susiane. Os treinadores foram os professores Edissom (Carreta) e Simone.

“Foi muito bom ir jogar a etapa municipal, pois nós tivemos a confiança e a esperança de ganhar. A nossa expectativa é conseguir alguma colocação mais próxima do primeiro lugar e também nos divertirmos muito na etapa regional em Ibarama”, avalia Francielin Quoos, uma das jogadoras do time.

*Sabrina, Lucas e
Guilherme.*

Festa Junina

No dia 18 de junho, ocorreu a festa junina da escola Aldo Porto. Entre as atrações da festa, destacam-se a cadeia, a pescaria o jogo de cartas e o bocão.

Como apresentações, o casamento e o desfile caipira, além da quadrilha, foram atrações. A merenda também era típica, com quentão (sem álcool) e pipoca.

Os pontos positivos da festa foram a diversão e a variedade de atrações. Já o lado negativo foi a festa não ser aberta à comunidade. Em pesquisa realizada, comprovou-se que 90% dos alunos aprovaram a festa.

Em setembro haverá a Ronda Crioula, festa aberta a todos. A direção da escola, desde já, conta com a participação da comunidade do Bosque.

*Gabriel, Rita, Douglas
Rosa.*

**Quer presentear uma
pessoa querida?
Aqui tem seu presente
ideal!
*Marli Ferreira –
Arranjos de EVA e
flores personalizadas.
(51)99258547***